

MEMORIAL DESCRIPTIVO

1 . GENERALIDADES – O presente Memorial Descritivo é relativo à construção de um salão comunitário, pela Prefeitura Municipal de Roque Gonzales, do convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, **629/2007**.

A obra terá uma área de 355,2 m² de área construída. Será executado em frações dos lotes rurais de nº 95 e 96, que juntos tem uma área de 10.388,0 m², parte da área total de 150.888,0 m² da **Comunidade Evangélica Luterana Emanuel**, com registro sob matrícula de número 05728, do CRI de Roque Gonzales, na localidade de Esquina Emanuel, neste município de Roque Gonzales. O responsável técnico pelo projeto, é a arquiteta urbanista Cláudia Mattes Machry, CREA- RS 159915 e o responsável pela fiscalização desta é a Prefeitura Municipal de Roque Gonzales - engenheiro civil Silvano Petter Hoss CREA-RS 042660.

2 . SERVIÇOS PRELIMINARES – Será feita a limpeza do terreno, parte em intervenção, removendo a terra vegetal e pequena construções precárias existentes.

3 . MOVIMENTO DE TERRA – As valas para os alicerces das paredes, bem como das sapatas dos pilares serão executadas manualmente, tomando-se os devidos cuidados para otimizar a compactação do fundo das mesmas.

4 . FUNDAÇÃO – Serão contínuas executadas com alvenaria de embasamento de tijolos maciços sobre uma camada de concreto com fck 20 Mpa de uma espessura mínima de 5 cm para o nivelamento do terreno. Sobre a alvenaria de embasamento será executada uma viga de fundação em concreto armado fck 20 Mpa, de 22x25 cm, de cimento, brita e areia, traço 1:3:3, armado com ferro de 10 mm e estribo diâmetro 4,2 mm,a cada 15 cm. Armadura dos aços CA - 50

5 . SUPRAESTRUTURA – Sobre os banheiros, será executada uma laje em concreto pré-moldado encimado pôr uma camada de concreto, moldado in loco, com fck 15 Mpa. Armadura de distribuição, diâmetro de 4,2 – CA – 50, um entre cada vão de tavela e um entre cada vigote. O respaldo das alvenarias terá uma cinta de concreto armado – fck 15 Mpa. Armadura dos aços CA - 50 – quatro de 8 mm, estribo diâmetro de 4,2 mm CA – 50, a cada 16 cm. Altura da viga 25cm. Em cada oitão terá continuação os dois pilares em cada lado, na espessura de 20x40 cm, armadura quatro ferros de 10 mm, estribo de diâmetro de 4,2mm cada 15 cm. Na meia altura das paredes, será executado uma viga de reforço, na espessura de 20 cm - espessura das paredes, com quatro ferros de 10 mm, estribos de 4,2 mm a cada 16 cm.

6 . PAREDES – Serão executadas com tijolos furados, lisos nas faces a vista, assentos com argamassa de cimento, cal e areia traço 1:2:8. A espessura das paredes externas será de 20 cm, as internas e oitões de 15 cm. As paredes internas dos banheiros serão em tijolos furados 15 cm.

7 . COBERTURA – Será executado um telhado em duas águas, com estrutura principal em concreto pré-moldado. As terças serão em madeira de lei, canela ou marmeleiro (5x16cm). Coberto com telhas de fibrocimento 6mm e cumeeiras de 15°.

9 . REVESTIMENTO – As paredes não serão revestidas, exceto nos banheiros , que terão revestimento de chapisco de cimento e areia, 7mm, traço 1:4. Sobre a camada de chapisco será executada uma massa única com argamassa de cimento, cal e areia traço 1:2:8. As paredes internas dos banheiros terão acabamento com massa acrílica.

10. PAVIMENTAÇÃO – Será executado um contra piso de concreto magro fck 15 Mpa na espessura de 6 cm sobre uma camada de brita espessura de 3 cm. Sobre o concreto será lançada uma argamassa de nivelamento e acabamento, alisado, desempenado – piso queimado

11. ESQUADRIAS – As portas internas serão em madeira semi-ôca, marcos em grapia ou cedrinho, com espessura mínima de 3,2cm. Portas externas em ferro, parte inferior com chapa nº 20 e superior com vidro – basculante de abrir. Janelas todas com ferro cantoneira (5/8" x 3/16") tipo basculante. Todas as aberturas de ferro pintadas com uma demão de tinta zarcão. Todas as portas terão três dobradiças, com acabamento em latão oxidado ou galvanizado. As fechaduras das portas internas serão do tipo simples, exceto banheiro que será com tranqueta, todas de metal niquelado, portas externas com fechaduras cilíndricas, também em metal niquelado, maçanetas tipo alavanca. As aberturas terão as dimensões indicadas em planta. O vidro com espessura de 3 mm – tipo liso, exceto vidro dos banheiros que será canelado.

12. PINTURAS – A pintura será executada em uma etapa posterior.

13. EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS –

Os aparelhos sanitários instalados seguirão rigorosamente as normas da ABNT, NBR-6463, NBR-6498, NBR-6496, NBR-6500, NBR-9060 e NBR-9065.

O vaso sanitário será de louça.

O lavatório será de louça sem coluna.

A pia da cozinha será com tampo de marmorite.

As torneiras serão de plástico.

As barras de apoio serão aço cromado.

Os aparelhos serão todos testados para verificação do funcionamento.

OBS.: O dimensionamento está especificado em planta (prancha 05).

14. INSTALAÇÃO ELÉTRICA – A entrada da energia será trifásica e baixa tensão, com medidor trifásico, fixo junto a um poste de entrada, em concreto. Eletroduto nas paredes e forro (laje), serão em plástico – tipo corrugado. Na parte aérea, suspenso nos tensores da estrutura do telhado. Tomadas e teclas com espelhos de plástico, caixas de 5x10 cm embutidos nas paredes, em plástico, com a parte rosqueável em metal. Os circuitos serão protegidos por disjuntores individualizados e instalados em caixa de distribuição, tudo de conformidade com o projeto.

15. INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIO – A distribuição d’água será pelo sistema indireto, com caixa d’água capacidade de 1.000 litros. A tubulação – d’água e esgoto serão em PVC. Os efluentes sanitários serão lançados em fossa séptica, capacidade de 2.750 litros. Será executada com tijolos maciços e cobertura com seis lajes de grêns – 100 x 50 x 6 cm e duas para divisórias internas, detalhes em planta anexa. Da fossa séptica, os afluentes serão lançados em vala sumidora com comprimento de 6,0 m e profundidade mínima de 1,2 m e uma largura de 1,5 m. Essa será preenchida com pedras irregulares exceto o último meio metro superior, que receberá uma cobertura com lona preta sobre as pedras regularizadas, e depois preenchido com a terra que saiu da vala, livre de pedras ou qualquer elemento pontiagudo.

Roque Gonzales, 11 de dezembro de 2009.

João Scheeren Haas
Prefeito Municipal

Cláudia Mattes Machry
Arquiteta urbanista CREA RS159915